

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica / Manaus Class.: Garimpo 64

Data: 07/09/92 Pg.: 6

Garimpeiros invadem o Pico da Neblina

Mais de 500 garimpeiros invadiram o Parque Nacional do Pico da Neblina e mineram ilegalmente há pelo menos dois meses em vários pontos da área de 2,2 milhões de hectares, inclusive nas encostas do próprio pico, o ponto mais alto do País, com 3.014 metros de altitude, na fronteira do Amazonas com a Venezuela. A denúncia é do presidente da Federação Indígena do Alto Rio Negro, o índio baré Brás de Oliveira França, de 44 anos, e foi confirmada pelo administrador da Funai em São Gabriel da Cachoeira, vizinha do parque, João Melo Farias.

O presidente da Federação Indígena disse que a invasão do Parque Nacional ocorre desde março deste ano por garimpeiros brasileiros expulsos da Venezuela ou repatriados voluntariamente. Nos últimos dois meses recrudescceu a chegada de garimpeiros no Parque, composto por muitos rios de acesso e quase nenhuma fiscalização do Ibama. "Eles retornam ao País pela cidade brasileira de Cucuí, de onde seguem pela BR-307 até os km 150 a 130, deslocando-se depois ao parque por qualquer um dos rios em barcos conduzidos por

equipes de apoio, que os aguardam com mantimentos e outros equipamentos", relata Brás França, racionando que a estrutura logística de que dispõem faz supor o envolvimento de mineradoras.

O líder indígena afirmou que existem atualmente 40 balsas sugando o leito do rio Caburi, próximo à sua foz e despejando mercúrio em suas águas que correm em direção à vários outros rios. A maioria dos garimpeiros minera ouro no platô serrado do parque ameaçando as suas encostas de acordo com o administrador da Funai, João Melo Farias. Ele pediu há dois meses recursos financeiros da Funai em Brasília para iniciar a retirada dos garimpeiros, mas até hoje não foi atendido. O Parque Nacional do Pico da Neblina engloba parte da reserva Ianomami, no Amazonas, onde vivem cerca de 840 índios. Segundo Farias, "os ianomamis estão reclamando muito da presença dos garimpeiros porque ela significa sempre a redução da caça, da pesca, o fim da tranquilidade, a destruição do meio ambiente e o aparecimento de doenças".